

RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA

Estudo de Impacte Ambiental

**“Ligação Ferroviária de Aveiro – Plataforma Multimodal de
Cacia/Ramal Ferroviário de Acesso ao Porto”**

Instituto do Ambiente

Dezembro de 2003

EQUIPA DE TRABALHO

Elaboração:

- *Margarida Rosado*

Secretariado:

- *Teresa Rosado*
- *Paulo Santos*

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. PERÍODO DE CONSULTA
3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA
4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO
5. FORMAS DE ESCLARECIMENTO E PARTICIPAÇÃO DOS INTERESSADOS
6. ANÁLISE DOS PARECERES RECEBIDOS
7. SÍNTESE DOS RESULTADOS DA CONSULTA

ANEXO I

- Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública

ANEXO II

- Lista de Participantes nas Reuniões com as Autarquias

ANEXO III

- Pareceres Recebidos

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

“Ligação Ferroviária de Aveiro – Plataforma Multimodal de Cacia/Ramal Ferroviário de Acesso ao Porto”

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do preceituado no artigo 14º do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, procedeu-se à Consulta Pública do Estudo de Impacte Ambiental do projecto “Ligação Ferroviária de Aveiro – Plataforma Multimodal de Cacia/Ramal Ferroviário de Acesso ao Porto”.

2. PERÍODO DE CONSULTA

Considerando que o projecto se integra na lista do anexo II do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, a Consulta Pública decorreu durante 25 dias úteis, tendo o seu início no dia 5 de Novembro e o seu final no dia 11 de Dezembro de 2003.

3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA

O Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- Instituto do Ambiente
- CCDR Alentejo (ex-Direcção Regional do Ambiente e Ordenamento do Território do Alentejo)
 - Câmara Municipal de Ílhavo
 - Câmara Municipal de Aveiro

O RNT esteve ainda disponível para consulta nas Juntas de Freguesia de São Salvador e Gafanha da Nazaré (Ílhavo) e Esgueira, Cacia, Vera Cruz e Glória (Aveiro)

4. MODALIDADES DE PUBLICAÇÃO

A divulgação desta consulta foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios na Câmara Municipal e Juntas de Freguesia acima referidas;
- Publicação de anúncio, envio de RNT e de nota de imprensa para o Jornal Correio da Manhã
- Divulgação na Internet na “homepage” do IA com anúncio e RNT.
- Envio de nota de imprensa e RNT para os seguintes jornais e rádios:
 - Jornal O Independente
 - Jornal O Expresso
 - Jornal Público

- Jornal Correio da Manhã
- Jornal Diário de Notícias
- Agência Lusa
- Jornal Comércio do Porto
- Jornal Diário de Aveiro
- Jornal Correio do Vouga
- Jornal O Ilhavense
- Jornal Diário das Beiras
- Jornal da Pateira
- Rádio Renascença
- RDP Antena I
- Rádio T.S.F.
- Rádio Terra Nova

- Envio de ofício circular e RNT às entidades constantes no Anexo I.

5. FORMAS DE ESCLARECIMENTO E PARTICIPAÇÃO DOS INTERESSADOS

No âmbito da Consulta Pública, o IA, tendo por objectivos promover um maior envolvimento das autarquias directamente interessadas e prestar esclarecimento relativamente ao processo de AIA, ao projecto e respectivos impactes ambientais realizou uma reunião de trabalho, no dia 2 de Dezembro nas Câmaras Municipais de Ílhavo e Aveiro, tendo estado presentes a Junta de Freguesia afectadas pelo projecto.

As listas de registo das presenças nas reuniões de trabalho com as Autarquia encontram-se no Anexo II do presente Relatório.

Nestas reuniões de trabalho, estiveram presentes representantes do IA, da REFER e seus consultores, tendo sido prestados todos os esclarecimentos às questões apresentadas pelos interessados.

6. ANÁLISE DOS PARECERES RECEBIDOS

Durante o período de Consulta Pública foram recebidos 4 pareceres com a seguinte proveniência:

- Câmara Municipal de Ílhavo
- Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré
- Quercus
- Um particular residente em Aveiro

A **Câmara Municipal de Ílhavo** é de opinião globalmente positiva à realização do projecto.

Considera que a ligação ferroviária do Porto de Aveiro à Linha do Norte assume particular importância para o desenvolvimento da área portuária e para a sua boa relação com a área urbana densamente povoada junto à qual está implantada.

Acrescenta que a Ligação Ferroviária da Linha do Norte ao Porto de Aveiro é um velho e importante compromisso de desenvolvimento do Governo perante os Autarcas, a população do Concelho de Ílhavo (e da região), e os operadores do Porto de Aveiro, constituindo uma aposta de relevante interesse regional e nacional.

Considera que a infra-estrutura ferroviária assume uma importância fundamental para a sustentabilidade da estrutura portuária ao nível das acessibilidades, possibilitando a utilização do modo ferroviário como alternativa ao modo rodoviário, com vantagens acrescidas de pessoas e bens, e da qualidade ambiental.

Relativamente aos impactes positivos em termos sócio-económicos e ambientais, referidos de forma explícita no EIA, justificam de forma evidente a realização da obra. O desenvolvimento do Porto de Aveiro e da actividade económica agregada, a sua capacidade multimodal, a diminuição do tráfego pesado com os consequentes ganhos ao nível da segurança e do ambiente, são as referências principais que determinam a rápida execução da obra, aproveitando também as disponibilidades financeiras existentes para a financiar.

Acrescenta que os impactes negativos referenciados no EIA têm uma dimensão quantitativa desprezável, destacando-se o facto do corredor da ferrovia se encontrar (na maior parte do seu traçado, no Concelho de Aveiro) junto ao IP5, minimizando por isso os seus impactes no meio, por agregação de efeitos.

No que se refere aos impactes na área portuária e na área urbana, no troço implantado na gafanha da Nazaré (Concelho de Ílhavo), na área respeitante ao Porto de Pesca Longínqua, aquela autarquia entende que o projecto equacionou devidamente a necessária compatibilidade com os vários interesses existentes, tomando medidas que minimizam eventuais impactes negativos da exploração da ferrovia.

Segundo opinião daquela autarquia os impactes em obra terão seguramente a sua gestão cuidada, acrescentando a sua disponibilidade para gerir os incómodos da obra, em nome dos ganhos.

A **Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré** é favorável à realização da obra. Alerta no entanto para o facto de existirem na zona da gafanha da Nazaré 4 valas de drenagem de águas pluviais que desaguam a leste da Freguesia para o canal cale da Vila.

Chama a atenção para os seguintes aspectos:

- as condutas de drenagem, sob a via do caminho de ferro a construir, devem ser bem dimensionadas e tecnicamente bem posicionadas para evitar futuras inundações, de difícil correcção, após a execução da obra.

- Alerta para a drenagem mecânica das 2 passagens inferiores PI1 e PI3 que deverão ser largamente dimensionadas, e acauteladas eventuais inundações por preia-mar de águas vivas do canal de Cale da Vila.

Acrescenta ainda para a necessidade de minimização dos impactes negativos durante a execução da obra.

A **Quercus** considera que a ligação ferroviária ao Porto de Aveiro contribuirá para um desenvolvimento sustentável do Porto de Aveiro contribuindo simultaneamente para o desenvolvimento económico de toda a região.

Acrescenta que de acordo com as directivas europeias no que diz respeito à política de transportes, nomeadamente ao transporte de mercadorias, este é um projecto fundamental para alcançar algumas das metas propostas pelo Conselho Europeu ao nível da política de transportes na Europa.

Considera que a ligação contribui assim para retirar da rodovia um elevado número de veículos pesados, permitindo que a médio e longo prazo se assista a um aumento não tão significativo dos impactes ambientais, ou seja, o não aumento de veículos pesados nas rodovias permitirá que a qualidade do ar e do ambiente sonoro da envolvente não seja prejudicado.

Alerta, no entanto, que o projecto poderá mesmo ter impactes positivos muito significativos sobre a qualidade do ar caso sejam implementadas medidas que favoreçam um maior crescimento do transporte de mercadorias pela ferrovia em detrimento da rodovia.

Chama a atenção, para o facto da ligação ferroviária estar planeada para uma zona sensível em termos de conservação da natureza, nomeadamente da avifauna. Verifica-se que serão afectadas algumas salinas, as quais, sendo de extrema importância para a avifauna selvagem da Ria de Aveiro, se encontram em acentuado declínio.

Nas salinas que serão afectadas estão presentes diversas espécies de aves invernantes e nidificantes classificadas ao abrigo de directivas comunitárias (o flamingo, o pernalonga, o borrelho-de-coleira-interrompida, a andorinha-do-mar-anã, o pilrito-comum e a garça-branca-pequena). A construção da ferrovia originará a destruição definitiva de habitats de importância ecológica e, na fase de exploração, ocorrerá um acréscimo da perturbação sobre a fauna actualmente existente.

Considera a Quercus, tendo em conta os impactes negativos permanentes que ocorrerão sobre o ecossistema húmido envolvido que se torna impreterível a não afectação de qualquer salina activa e o escrupuloso cumprimento de todas as medidas de minimização propostas.

Acresce ainda que ocorrerão impactes cumulativos muito significativos sobre a avifauna da Zona de Protecção Especial da Ria de Aveiro (que não foram devidamente considerados no EIA) numa área em que geograficamente a ligação ferroviária tem mais impactes ecológicos negativos e é coincidente com acções do programa POLIS Aveiro.

Um **Cidadão, empresário (Centro Empresarial de Gafanha)**, manifesta-se contra o projecto apresentado. Considera como melhor alternativa o rebaixamento da via férrea. (parecer com cartografia anexa)

Considera que seria possível fazer descer a via férrea de um nível de cerca de 7 metros acima do terreno, junto à "Friopesca", para um nível cerca de 7,5 metros abaixo do terreno, junto ao cruzamento da rua Mestre Mónica, se for adoptada uma inclinação da via da ordem dos 2%.

Desta forma a Marginal e a rua da "Grupeixe", eventualmente rebaixada, ou com limitação de altura, passariam por debaixo da linha. Ficando apenas por resolver, a decisão, na Av. José Estevão, entre o encerramento e a passagem de nível, ou ainda por uma passagem desnivelada, se se considerar uma inclinação da linha da ordem dos 2,5%.

Chama a atenção para a existência de linhas de água que atravessam a zona da eventual via férrea rebaixada, nomeadamente junto à seca do "Brites" e junto ao "Testa e Cunhas", passariam acima da linha, em conduta fechada ou aqueduto.

Salienta ainda uma outra vantagem da linha de comboio em "vala" abaixo do solo, sendo mais reduzida e atenuar mais facilmente o ruído, importante para a zona habitacional adjacente.

Acrescenta ainda que se trata da solução mais cara, razão pela qual não será escolhida.

7.SÍNTESE DOS RESULTADOS DA CONSULTA

Das quatro entidades participantes apenas o cidadão se manifesta contra o projecto.

A Quercus recomenda a aplicação das medidas de minimização preconizadas no EIA assim como a não afectação das salinas.

A Câmara Municipal de Ílhavo considera que a infra-estrutura é fundamental para a sustentabilidade do Porto de Aveiro, destacando um conjunto de impactes positivos a nível da sócio- economia e ambiente e acrescenta que os impactes negativos serão minimizados.

A Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré é favorável à realização do projecto, alertando para os problemas que poderão estar associados à drenagem e que deverão ser acautelados durante a obra.

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA
“Ligação Ferroviária de Aveiro – Plataforma Multimodal de
Cacia/Ramal Ferroviário de Acesso ao Porto”

Instituto do Ambiente

Margarida Rosado

Dezembro de 2003

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA
“Ligação Ferroviária de Aveiro – Plataforma Multimodal de
Cacia/Ramal Ferroviário de Acesso ao Porto”

ANEXO I

28

**LISTA DAS ENTIDADES CONVIDADAS A PARTICIPAR NA CONSULTA PÚBLICA DO
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL**

**Ligação Ferroviária de Aveiro – Plataforma Multimodal de Cacia/Ramal Ferroviário de Acesso ao
Porto**

NOME	MORADA	LOCALIDADE
ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações	Av. José Malhoa, 12	1099-017 LISBOA
Associação Portuguesa Amigos da Terra	Rua de Águeda, 53 – 1ºEsqº	3800 AVEIRO
Associação Portuguesa de Recursos Hídricos - APRH	Av. do Brasil, 101	1799 LISBOA CODEX
Associação Nacional da de Conservação da Natureza - QUERCUS	Apartado 4333	1508 LISBOA CODEX
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente - CPADA	Rua Ferreira Lapa, 25 – r/c	1150-155 LISBOA
Centro de Biologia Ambiental da Faculdade de Ciências de Lisboa	Rua Ernesto Vasconcelos	1749-016 LISBOA
Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática	Av. da Índia, 136	1300 LISBOA
Conselho Científico/IST	Av. Rovisco Pais	1000 LISBOA
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente/UNL	FCT/UNL - Quinta da Torre	2825 MONTE DA CAPARICA
Departamento de Ambiente e Ordenamento	Universidade de Aveiro	3800 AVEIRO
Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens - FAPAS	Rua Alexandre Herculano, 371 - 4º Dto.	4000 PORTO
Frente Ecológica Portuguesa - FEP	Rua Nova da Trindade, 1 - 4º Frente	1200 LISBOA
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente - GEOTA	Travessa Moinho de Vento, 17-c/v Dtº	1200 LISBOA
Grupo de Ordenamento do Território - UNL	Faculdade de Ciências e Tecnologia Quinta da Torre	2825 MONTE DA CAPARICA
Liga para a Protecção da Natureza - LPN	Estrada do Calhariz de Benfica, 187	1500 LISBOA
Ordem dos Biólogos	Rua José Ricardo, 11-2º E	1900 LISBOA
Ordem dos Engenheiros	Av. António Augusto de Aguiar, 3 – B	1050 LISBOA
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves - SPEA	Rua da Vitória, 53-3-Esqº	1100-618 LISBOA
Universidade do Porto – Faculdade de Engenharia	Rua D. Manuel II	4000 PORTO
Universidade de Coimbra	Paço das Escolas	3004-531 COIMBRA
Associação Agentes Navegação Norte Portugal	R. Terminal Norte - Edifício 11 - Gafanha da Nazaré	3830- 000 GAFANHA DA NAZARÉ
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro	Cais da Fonte Nova, Alçado Sul - 3.º Piso	3801- 954 AVEIRO
Associação de Canoagem de Aveiro	R. Santos Mártires, 13	3810- 171 AVEIRO
Associação Comercial de Aveiro	R. Conselheiro Luís de Magalhães, 25/27	3800- 137 AVEIRO
Associação de Empresas de Estiva do Porto Aveiro	Quinta Simão - Esgueira - Aveiro	3800- 000 AVEIRO
Associação Regional de Pesca Desportiva de Aveiro	R. da Pombas, 5 - Cave	3810- 000 AVEIRO

**LISTA DAS ENTIDADES CONVIDADAS A PARTICIPAR NA CONSULTA PÚBLICA DO
ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
Ligação Ferroviária de Aveiro – Plataforma Multimodal de Cacia/Ramal Ferroviário de Acesso ao
Porto**

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Sociedade Portuguesa de Ecologia - SPECO	Museu Laboratório e Jardim Botânico Rua da Escola Politécnica	1249 LISBOA
Movimento Cívico pelo Futuro da Barra	Apartado 132	3834-908 GAFANHA DA NAZARÉ

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA
“Ligação Ferroviária de Aveiro – Plataforma Multimodal de
Cacia/Ramal Ferroviário de Acesso ao Porto”

ANEXO II

CONSULTA PÚBLICA
AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO

“Ligação Ferroviária de Aveiro”

Câmara Municipal de Ílhavo

2 de Dezembro de 2003 – 12:00h

NOME	ENTIDADE/ORGANISMO	FUNÇÕES	CONTACTO
José A. Riza Esteves	C. M. Ílhavo	Presidente	
Fernando F. Gacoz	C. M. Ílhavo	Secundário	
J. L. Luís Martins	Proj. J. L. Martins		214123010
JÓGE RJA	APA S.A.	DIRECÇÃO DE GESTÃO DE ESPAÇOS E APS. GTE	234 893 300
Carmina Sousa Gomes	Refer - Direcção Ambiente	Direcção Ambiente	934098847
Elizabeth Gomes	Refer	Direcção de Actividades da Assembleia dos Municípios	918912316
CARLOS FONSECA NEVES	REFER	DIRECÇÃO DE	917342865
A. GARCIA SERRA	J. FREQUENCIA G. NARANJO	Presidente	967604424
ANDRÉ CARRELO	TREPOZIO, LDA	COORDENADOR PROJECTO	214744796
Else Albuquerque	Instituto do Ambiente	Responsável de CA	214728218
Margarida Rozado	Instituto do Ambiente	C. P	214728229

CONSULTA PÚBLICA
AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO

"Ligação Ferroviária de Aveiro"

Câmara Municipal de Aveiro

2 de Dezembro de 2003 - 14:30h

NOME	ENTIDADE/ORGANISMO	FUNÇÕES	CONTACTO
Higino Póvoa AMORIM PÓVOA	C.M.A. / D.P.S.O.M. C.G.A. / D.S.U.	Dir. Dep ^{to} DIR. DEPO	234.406300 234 406 300
REFER			
CARLOS A.F. NEVES	REFER / APA	DIRECTOR	917342865
EUZAB. COMEJ	REFER / APA	Res. Técnico	918912316
CRISTINA COMEJ	D.A.	4 4	934098847
Câncio Martins	Projetista		214123010
JORGE RUA	APA, S.A.	DIRECTOR DE GESTÃO DE ESPAÇOS E ATRIUMS	234393300 JORGERUA@PDRADCAVEIRO.PT
Aulio Vitoria	C.M.A.	Chefe de Div. Ambient	234 406 300
CONCEIÇÃO MAGALHÃES	C.M.A. / D.G.V.O.P.	DIR. DGP.	969774990
Eui Ferreira	S.M. AVEIRO	chef. Divisão	234 406 300
Eze Albuquerque	Instituto do Ambiente	Residente de CA	21 472 8218
ANDRÉ CARRÉLO	TRIFOLIO, LDA	COORDENADOR PROJECTO	21 474 4796
Fernando Alves	PROJECTISTA ⇒ EJA	Coordenador	912262190
Margarida Rêgo	J. Frej. Glória Instituto do Ambiente	Exp. C.F.	21 472 8228

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA
“Ligação Ferroviária de Aveiro – Plataforma Multimodal de
Cacia/Ramal Ferroviário de Acesso ao Porto”

ANEXO III



CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

TELEFONE 234 32 9600 - TELEFAX 234 32 9601 - 3830-044 ÍLHAVO

IA Instituto do Ambiente	
PRES.	<input type="checkbox"/>
VPES	<input type="checkbox"/>
VPLG	<input type="checkbox"/>
ASSESSORIA:	
SACI	<input checked="" type="checkbox"/>
SADF	<input type="checkbox"/>
SEPA	<input type="checkbox"/>
SIFP	<input type="checkbox"/>
SLRA	<input type="checkbox"/>
OUTROS:	

Exmo Senhor
 Presidente do Instituto do Ambiente
 Rua de "O Século", 63
 1200 Lisboa

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

 DATA
 13399 03-12-10

ASSUNTO:

Inquérito Público do EIA / Ligação Ferroviária ao Porto de Aveiro

Exmo Sr. Presidente

No âmbito do inquérito público do Estudo de Impacte Ambiental da Ligação Ferroviária ao Porto de Aveiro, venho por este meio enviar (documento anexo) o parecer da Câmara Municipal de Ílhavo respeitante ao referido Estudo.

Considerando a elevada importância deste projecto para o Concelho de Ílhavo, a sua longa história em termos de debate público e de estudos, e a sua reconhecida relevância para o desenvolvimento sustentável do Porto de Aveiro, do Concelho de Ílhavo e da região, a Câmara Municipal de Ílhavo em parceria com a Administração do Porto de Aveiro promoveu a participação pública neste processo, incluindo a realização de uma sessão pública de apresentação do projecto e do EIA, com debate, cuja elevada participação registámos com agrado, no passado dia 28 de Novembro 2003. Foram utilizadas outras vias de promoção da participação pública, nomeadamente: informação em reuniões públicas de Câmara e de Assembleia Municipal, afixação de editais, informação via órgãos de comunicação social.

Desta forma, damos seguimento ao vosso ofício nº 2454-03/SACI-DAIA-1073, de 2003/10/31, e cumprimos a nossa obrigação de participar no inquérito público do EIA, sendo que o fazemos na base de uma opção política óbvia.

Com os meus melhores cumprimentos,

O Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo,



(Eng. José Agostinho Ribau Esteves)

A DA IA

3.12.10

Eng. José Agostinho Ribau Esteves
 11.12.10
 15.12.10



S. R.
CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO
TELEFONE 234 32 9600 - TELEFAX 234 32 9601 - 3830-044 ÍLHAVO

LIGAÇÃO FERROVIÁRIA AO PORTO DE AVEIRO

Estudo de Impacte Ambiental

- Parecer da Câmara Municipal de Ílhavo -

Considerando as obrigações legais e as opções políticas e de gestão da Câmara Municipal de Ílhavo, e no âmbito do inquérito público do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do projecto da Ligação Ferroviária ao Porto de Aveiro, a Câmara Municipal de Ílhavo apresenta o seu parecer de forma, tanto quanto possível, objectiva e sumária, abordando vários dos aspectos tratados no EIA.

Algumas Notas

A abordagem ao projecto da Ligação Ferroviária ao Porto de Aveiro, com tratamento formal ao nível de Estudo de Impacto Ambiental (EIA), em fase de inquérito público, recebe da Câmara Municipal de Ílhavo um parecer globalmente positivo ponderados os impactes positivos e negativos que o próprio estudo referencia.

A ligação ferroviária do Porto de Aveiro à Linha do Norte assume particular importância para o desenvolvimento da área portuária e para a sua boa relação com a área urbana densamente povoada junto à qual está implantada.

Os impactes negativos referenciados no EIA têm uma dimensão quantitativa desprezível, destacando-se o facto do corredor da ferrovia se encontrar (na maior parte do traçado, no Concelho de Aveiro) junto ao IP5, minimizando por isso os seus impactos no meio, por agregação de efeitos.

A infraestrutura ferroviária assume uma importância fundamental para a sustentabilidade da estrutura portuária ao nível das acessibilidades, possibilitando a utilização do modo ferroviário como alternativa ao modo rodoviário, com vantagens acrescidas ao nível da segurança de pessoas e bens, e da qualidade ambiental. Se por hipótese se retirarem 1.000.000 de toneladas da rodovia para a ferrovia, são menos cerca de 33.000 veículos pesados (de 30 toneladas) em circulação.

No que respeita aos impactos na área portuária e na área urbana, no troço implantado na Gafanha da Nazaré (Concelho de Ílhavo), na área respeitante ao Porto de Pesca Longínqua, entendemos que o projecto equacionou devidamente as necessárias compatibilidades com os vários interesses existentes, tomando medidas que minimizam eventuais impactos negativos da exploração ferroviária.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO

TELEFONE 234 32 9600 - TELEFAX 234 32 9601 - 3830-044 ÍLHAVO

Os impactos positivos em termos sócio-económicos e ambientais, referidos de forma explícita no EIA, justificam de forma evidente a realização desta obra tão importante e esperada há muitos anos. O desenvolvimento do Porto de Aveiro e da actividade económica agregada, a sua capacidade multimodal, a diminuição do tráfego pesado com os consequentes ganhos ao nível da segurança e do ambiente, são as referências principais que determinam a rápida execução da obra, aproveitando também as disponibilidades financeiras existentes para a financiar.

Os impactos em obra terão seguramente a sua gestão cuidada, sendo que estamos todos disponíveis para gerir os incómodos da obra, em nome dos ganhos de grande relevância sócio-económica que a existência e o funcionamento da ferrovia vão trazer para as pessoas, para as empresas e para o Porto.

A Ligação Ferroviária da Linha do Norte ao Porto de Aveiro é um velho e importante compromisso de desenvolvimento do Governo perante os Autarcas, a População do Concelho de Ílhavo (e da região), e os operadores do Porto de Aveiro, constituindo uma aposta de relevante interesse para a região, sendo seguramente uma peça basilar na construção de um Porto de verdadeira dimensão nacional, facultando melhores condições de circulação e de segurança de pessoas e bens, numa aposta de crescimento continuada e geradora de oportunidades de emprego e de riqueza, num processo de consolidação de desenvolvimento sustentado.

O balanço francamente positivo que se retira do EIA, na ponderação dos impactos positivos e negativos, determina de forma evidente a sustentabilidade da obra e a importância e urgência da sua realização.

Como nota complementar, assumimos também e de forma clara a declaração de que a população do Concelho de Ílhavo e em especial da Freguesia da Gafanha da Nazaré concorda com este parecer da Câmara Municipal de Ílhavo.



JUNTA DE FREGUESIA DA GAFANHA DA NAZARÉ

Avenida José Estêvão, 494 • 3830-556 GAFANHA DA NAZARÉ

Telefone 234 361 520 • Fax 234 367 638

I A Instituto do Ambiente			
PRES.	<input type="checkbox"/>	VPFS	<input type="checkbox"/>
		VPLG	<input type="checkbox"/>
ASSESSORIA:			
SACI	<input checked="" type="checkbox"/>	GDQA	<input type="checkbox"/>
SADF	<input type="checkbox"/>	GERA	<input type="checkbox"/>
SEPA	<input type="checkbox"/>	GJUR	<input type="checkbox"/>
SIPP	<input type="checkbox"/>	GSTI	<input type="checkbox"/>
SLRA	<input type="checkbox"/>		
OUTROS:			

Para

Presidente do Instituto do Ambiente

Rua de "O Seculo ",63

1200 LISBOA

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

Localidade e data

ASSUNTO:

293-2003

Gafanha

**Inquérito Público do EIA/Ligação Ferroviária
Ao Porto de Aveiro**

2003/12/11

Exmo senhor Presidente:

Para cumprimento do solicitado no vosso ofício circular 11655 de 03.10.29 junto se envia os seguintes documentos:

Certidão de Afixação do Anuncio .

Exposição e Comentários da Consulta Publica do E.I.A.

Sem outro assunto de momento e com os nossos melhores cumprimentos,

O Presidente da Junta de Freguesia

(Manuel Garcia Lopes Mendes Serra)

Na resposta indicar as referências deste documento

A. DA IA

17-16

*by Manuel R
12.12.2003*



CONSULTA PÚBLICA

AValiação DE IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO

“LIGAÇÃO FERROVIÁRIA AO PORTO DE AVEIRO”

Ficha de Participação

1. IDENTIFICAÇÃO

Entidade: Junta de Freguesia da Gafanha Nazaré
Nome: Junta de Freguesia da Gafanha Nazaré
Morada: Avenida José Estevão nº494
Localidade: Gafanha Nazaré **Código Postal:** 3830-556 Gafanha Nazaré
Telef.: 234361520 **Fax:** 234367638

2. TOMADA DE POSIÇÃO

Parecer Favorável ao EIA e Realização da Obra

3. COMENTÁRIOS

Foi elevada a divulgação do RNT e EIA levada a efeito pela Junta de Freguesia, nomeadamente a nível de comunicação Social, publicação de editais e debate público.

Disto resultou uma ampla consensualização da execução da obra, e duma maneira geral a aceitação favorável para que a mesma se realize dentro dos parâmetros do E.I.A conhecidos.

Referimos como nota de preocupação, também mencionado no RNT do EIA as inundações como factor de risco.

Alerta-se para o facto de existirem na zona da Gafanha da Nazaré 4 valas de drenagem de águas pluviais que desaguam a zona leste da Freguesia para o canal da Cale da Vila.

Nº de Folhas Anexas:

Data: 2003/...../.....

Assinatura:

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. Esta ficha deve ser remetida directamente para o Instituto do Ambiente até ao dia 11 de Dezembro.

Folha Anexa nº:

As condutas de drenagem, sob a via do caminho de ferro a construir, devem ser bem dimensionada e tecnicamente bem posicionadas para evitar futuras inundações, de difícil correcção, após execução da obra.

Igualmente se alerta para a drenagem mecânica (única viável) das 2 passagens inferiores P/1 e P/3 que deverá ser largamente dimensionada, e deverão ser acautelados eventuais inundações por praia-mar de águas vivas do canal da Cale da Vila

Como nota complementar alertamos para a necessidade de minimização dos impactes negativos durante a execução da obra, previsto na lei, e referidos no R.N.T do E.I.A a folhas, 25, 26, 27, 28, 29 e 30 e para as quais estaremos atentos, durante o período de execução dos trabalhos.

Bem gostaríamos de nos pronunciarmos com mais detalhe sobre alguns promotores de construção, mas os documentos do R.N.T que nos foram facultados não permitem uma análise minuciosa a esses detalhes, que não terão implicações, ao que julgamos saber, no E.I.A, e que atempadamente visualizaremos.

Como nota final assumimos claramente que a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré e a sua população estão solidários com a posição assumida, nesta matéria, pela Câmara Municipal de Ílhavo.

Data: 2003/12./...11.

Assinatura: O Presidente Junta de Freguesia

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. Esta ficha deve ser remetida directamente para o Instituto do Ambiente.



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
Instituto do Ambiente

10. Nov. 2003

4 / 11 / 03

ANÚNCIO

CONSULTA PÚBLICA

LIGAÇÃO FERROVIÁRIA DE AVEIRO PLATAFORMA MULTIMODAL DE CACIA RAMAL FERROVIÁRIA DE ACESSO AO PORTO

Nos termos e para efeitos do preceituado no n.º 2 do art.º 14.º e nos arts. 24.º e 26.º do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, o Estudo de Impacte Ambiental encontra-se disponível para Consulta Pública, durante **25 dias úteis, de 5 Novembro a 11 de Dezembro de 2003**, nos seguintes locais:

- **Instituto do Ambiente**
Rua de "O Século", 63 1200 LISBOA
- **Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro**
Rua Padre Estevão Cabral, 79-6.º - 3001-317 COIMBRA
- **Câmaras Municipais de Ílhavo e Aveiro**

O **Resumo Não Técnico** pode ser consultado nas **Juntas de Freguesia de São Salvador e Gafanha da Nazaré (Ílhavo); Esgueira, Cacia, Vera Cruz e Glória (Aveiro)**, encontrando-se também disponível na Internet (www.iambiente.pt).

No âmbito do processo da Consulta Pública serão consideradas e apreciadas todas as exposições que, apresentadas por escrito, especificamente se relacionem com o projecto em avaliação, devendo ser dirigidas ao Presidente do Instituto do Ambiente até à data do termo da Consulta Pública.

Amadora, 29 de Outubro de 2003

O Presidente

João Gonçalves

Maria Fernanda Sevilhago
Vice-Presidente



Núcleo Regional de Aveiro

Ap. 363; PT-3811-901 AVEIRO

Tlf/Fax: 234 42 50 72

Tlm: 96 655 13 72

NIPC: 501 736 492

A Instituto do Ambiente		
PRES.	<input type="checkbox"/>	VPFS <input type="checkbox"/>
		VPLG <input type="checkbox"/>
ASSESSORIA:		
SACI	<input checked="" type="checkbox"/>	GDQA <input type="checkbox"/>
SADF	<input type="checkbox"/>	GERA <input type="checkbox"/>
SEPA	<input type="checkbox"/>	GJUR <input type="checkbox"/>
SIPP	<input type="checkbox"/>	GSTI <input type="checkbox"/>
SLRA	<input type="checkbox"/>	
OUTROS:		

Presidente do
Instituto do Ambiente
Rua de "O Século", 63
1200 LISBOA

V.ª Ref.: Of. Circ. 11654 Data: 03/10/29
03/SACI-DAIA-1073

N.ª Ref.: 364/03-E Data: 2003-12-11
Registo n.º RR647801147PT

Assunto: Parecer no âmbito da consulta pública do Processo de Avaliação de Impacte Ambiental da "Ligação Ferroviária de Aveiro - Plataforma Multimodal de Cacia/Ramal Ferroviário de Acesso ao Porto".

Ex.ª Sr. Presidente,

Relativamente ao assunto em epígrafe o Núcleo Regional de Aveiro da Quercus - A.N.C.N. vem por este meio fazer algumas considerações a ter em conta neste processo de consulta pública. Destas considerações decidimos excluir a análise técnica em função da legislação de avaliação de impacte ambiental vigente, alertando no entanto para a existência do não cumprimento pelo documento de várias regras definidas na referida legislação. Como exemplo, refere-se o próprio Resumo Não Técnico na sua totalidade (ex.: excesso de páginas, estrutura demasiado idêntica à do próprio Relatório Síntese). Este problema já foi por nós detectado em outros processos de avaliação de impacte ambiental recentemente analisados, pelo que sugerimos que tome as medidas que entenda por necessárias para que as comissões de avaliação sejam mais exigentes na fase de análise da conformidade dos estudos de impacte ambiental.

A ligação ferroviária ao Porto de Aveiro contribuirá de facto para um desenvolvimento sustentável do Porto de Aveiro contribuindo simultaneamente para o desenvolvimento económico de toda a região.

Considerando as directivas europeias no que diz respeito à política de transportes, nomeadamente ao transporte de mercadorias, este é um projecto fundamental para alcançar algumas das metas propostas pelo Conselho Europeu ao nível da política de transportes na Europa.

Esta ligação ferroviária contribui assim para retirar da rodovia um elevado número de veículos pesados, permitindo que a médio e longo prazo se assista a um aumento não tão significativo dos impactes ambientais, ou seja, o não aumento de veículos pesados nas rodovias permitirá que a qualidade do ar e o ambiente sonoro da envolvente não seja prejudicados.

Alertamos, no entanto, que este projecto poderá mesmo ter impactes ambientais positivos muito significativos sobre a qualidade do ar caso sejam implementadas medidas que favoreçam um maior crescimento do transporte de mercadorias pela ferrovia em detrimento da rodovia.

No entanto, uma parte desta ligação ferroviária está planeada para uma zona sensível em termos de conservação da natureza, nomeadamente da avifauna. Verifica-se que serão afectadas algumas salinas, as quais, sendo de extrema importância para a avifauna selvagem na Ria de



019450 03-12-12

MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
Instituto do Ambiente

IA Instituto do Ambiente	
PRES.	<input type="checkbox"/> VPFS <input type="checkbox"/> VPLG <input type="checkbox"/>
ASSESSORIA:	
SACI	<input checked="" type="checkbox"/> SOQA <input type="checkbox"/>
SACF	<input type="checkbox"/> GERA <input type="checkbox"/>
GERA	<input type="checkbox"/> GJUR <input type="checkbox"/>
SPP	<input type="checkbox"/> GSTI <input type="checkbox"/>
SLRA	<input type="checkbox"/>
OUTROS:	

CONSULTA PÚBLICA

AValiação de IMPACTE AMBIENTAL DO PROJECTO

"LIGAÇÃO FERROVIÁRIA AO PORTO DE AVEIRO"

A DATA
15/12/12

Ficha de Participação

1. IDENTIFICAÇÃO

Entidade:

Nome: JOSE MARIA Avó AMARAL

Morada: Rua dos CARREIROS, NR. 46

Localidade: VILAR

Código Postal: 3810-229 AVEIRO

Telef.: 234 363 031

Fax: 234 363 032

→ 15/12/12

2. TOMADA DE POSIÇÃO

CONTRA O PROJECTO, COMO APRESENTADO, À SUPERFÍCIE

3. COMENTÁRIOS

Apresento a minha opinião contra o projecto como apresentado e implantado à superfície, apresentando também uma sugestão de implantação a nível abaixo do solo, como exposto nas 3 folhas de texto e 3 desenhos anexos.

Participo na minha qualidade de cidadão e empresário estabelecido no Centro Empresarial da Gafanha, Avenida Marginal NR 172 - Gafanha de Nazaré.

Nº de Folhas Anexas: ...06...

Data: 2003/12/12

Assinatura: *Jose Maria Amoral*

Nota: Só se aceitam sugestões/reclamações que se relacionem com o projecto em avaliação. Esta ficha deve ser remetida directamente para o Instituto do Ambiente até ao dia 11 de Dezembro.

José Maria Avó Amaral

Rua dos Carreiros, 46

VILAR

3810-229 AVEIRO

Telef. (351) 234 363 031

Fax (351) 234 363 032

Instituto do Ambiente

Apartado 7585 Alfragide

2721-865 AMADORA

Aveiro, 10 de Dezembro de 2003

Ref.: **Comentários à minha tomada de posição contra o projecto da
"LIGAÇÃO FERROVIÁRIA AO PORTO DE AVEIRO"**

Na minha qualidade de cidadão, e empresário estabelecido no Centro Empresarial da Gafanha, Avenida Marginal, nr. 172, Sector de Pesca Longínqua do Porto de Aveiro, Gafanha da Nazaré, manifesto a minha posição contra o projecto, como apresentado, implantado à superfície.

Esta opção de implantação à superfície, implica o corte de uma grande parte dos arruamentos de ligação rodoviária entre a Avenida Marginal no Sector de Pesca Longínqua do porto de Aveiro, e a actual Avenida dos Bacalhoeiros, via que permite a distribuição de tráfego entre a Gafanha da Nazaré e zonas limítrofes e a dita zona de pesca longínqua.

Neste sector de Pesca Longínqua do Porto de Aveiro estão instaladas umas dezenas de empresas, cerca de 40, onde trabalham algumas centenas de pessoas, possivelmente mais de mil, a que se somam as tripulações dos navios.

A quase totalidade destas pessoas utiliza e cruza a actual Avenida dos Bacalhoeiros nas suas deslocações de e para a residência, bem como nas deslocações de serviço. De notar que uma boa parte destes utentes são residentes na Gafanha ou zonas limítrofes, deslocando-se às suas residências também na hora de almoço. De notar ainda que estabelecimentos de comércio técnico, drogeries, bancos, farmácias e restaurantes entre outros estabelecimentos, se encontram quase todos localizados fora da zona portuária, o que aliás é normal.

Para ligação entre o Sector de pesca longínqua do Porto de Aveiro e a actual Avenida dos Bacalhoeiros, via que permite a distribuição de tráfego da zona, existem actualmente pelo menos cinco arruamentos abertos ao trânsito automóvel, sendo que todos permitem o acesso à dita Avenida dos Bacalhoeiros, em ambos os sentidos, com possibilidade de atravessamento e de virar à esquerda e direita em todos os cruzamentos.

Com o projecto apresentado, passa a haver apenas dois pontos de ligação, as rotundas 1 e 3, sendo que a ligação à rotunda do TEDP apenas permite saída e entrada e não atravessamento. E perde-se a função de distribuição de tráfego, pois a via paralela prevista do lado Poente não corre em toda a extensão da actual Avenida dos Bacalhoeiros e principalmente tem apenas um sentido.

Adivinham-se assim problemas de congestionamento de tráfego nas rotundas 1 e 3, pois todo o trânsito que hoje utiliza os cinco cruzamentos existentes terá de se concentrar nas duas rotundas. É também previsível um grande aumento do tráfego de pesados que provenientes do Terminal Oeste se dirigem ao IP5. Actualmente entram no IP5 junto à ponte da Barra, mas com um

116 

caminho mais curto, ainda que pouco, certamente que passarão a entrar no nó da "Friopesca", transitando pela via de cintura. Também se concentra nas rotundas o trânsito que pretendendo apenas cruzar a nova via de cintura, terá de entrar na mesma, "passar" ao longo desta até à próxima rotunda e depois novamente "passar" do outro lado até sair.

Acrescem os problemas de ordem paisagística derivados dos diversos viadutos por sobre a via férrea, que erguem em diversos locais autênticos "monumentos" ao betão. Convém lembrar que todo o lado Poente da actual Avenida dos Bacalhoiros é zona urbana e habitacional.

Sou assim de opinião de que o projecto em discussão é muito prejudicial para a população que trabalha e reside na zona, bem como para as empresas que aí exercem actividade, e que outra solução seria de estudar, permitindo-me desde já apresentar o que considero ser uma melhor alternativa, e que passa pelo rebaixamento da via férrea.

Esta hipótese parece ter sido sumariamente excluída pelos projectistas, tendo sido argumentado que a via férrea não permite curvas apertadas nem grandes inclinações. No entanto, das minhas viagens pela Europa, onde utilizo bastante o comboio, verifico que, em países como a França, Alemanha e Suíça, que têm redes ferroviárias muito avançadas, o cruzamento desnivelado de vias férreas, seja por viaduto em que uma linha passa por sobre as outras, seja em túnel, é uma solução banal, vista em muitas das estações.

Aliás esta mesma nova ferrovia de acesso ao Porto de Aveiro, vai ter de descer da zona de Cacia para o nível do IP5, e depois passar em viadutos por sobre as vias de acesso e saída, junto ao nó das Pirâmides. E tenho até a impressão de que antigamente havia um ramal de via estreita, da antiga linha do Vale do Vouga, que atravessava em viaduto por sobre a linha do Norte, na estação de Aveiro e depois descia até ao Canal de S. Roque, até junto ao canal da Praça do Peixe. E isto no tempo das máquinas a vapor. Hoje há-de ser possível fazer pelo menos igual, senão melhor.

Resolvi fazer uns telefonemas a antigos colegas de estudo, que já trabalharam na CP e que me informaram de que uma inclinação da ordem dos 2 a 3 % é aceitável e que mesmo no caso de inclinações extremas há uma solução, conhecida como "cremalheira", em que a locomotiva é equipada com um dispositivo tipo roda dentada, que engrena numa espécie de cremalheira entre os carris e permite assim vencer rampas de extrema inclinação.

Mas não enveredando por estes extremos e considerando uma inclinação da via da ordem dos tais 2% , seria possível fazer descer a via férrea de um nível cerca de 7 metros acima do terreno, junto à "Friopesca", para um outro nível cerca de 7,5 metros abaixo do terreno, junto ao cruzamento da rua Mestre Mónica, seja um total de 14,5 metros, num distância da ordem dos 750 metros. E sem contar com a diferença de cota, que na zona da Rua Mestre Mónica é mais alta do que junto à "Friopesca". Isto permitiria que todos os arruamentos a partir desta rua Mestre Mónica para Norte, passassem em viaduto por cima da via férrea. O novo arruamento entre a nova rotunda da "Friopesca" e a Marginal, passaria como parece já ser o caso por debaixo da linha, a rua da "Grupeixe", eventualmente rebaixada, ou com limitação de altura, também por baixo da linha. Para melhor esclarecimento junto alguns desenhos. Ficaria apenas o problema da Avenida José Estêvão, para decidir entre o encerramento e a passagem de nível, ou talvez ainda por uma passagem desnivelada, se se considerar uma inclinação da linha da ordem dos 2,5%.

As linhas de água que atravessam a zona desta eventual via férrea rebaixada, nomeadamente junto à seca do "Brites" e junto ao "Testa & Cunhas", passariam acima da linha, em conduta fechada ou aqueduto.

Saliento ainda uma outra grande vantagem da linha de comboio em "vala" abaixo do solo que é a de assim ser muito reduzida e muito mais fácil de atenuar a propagação de ruído, factor

2/6 *[Handwritten signature]*

importante dada a zona habitacional adjacente.

Mas entretanto já ouvi falar de que agora o problema que inviabiliza o rebaixamento da linha férrea já não é a inclinação da via, mas sim o nível das águas subterrâneas, a que chamam "lençol freático". No entanto, voltei a lembrar-me de coisas que já estão construídas e até aqui bem perto. Do outro lado da ria e propriedade aliás da mesma A.P.A. que patrocina o actual projecto, existe uma doca seca, construída há talvez 25 ou 30 anos e situada em terrenos de pelo menos iguais senão ainda mais desfavoráveis características. E esta doca tem uma profundidade e largura que creio são superiores ao que seria necessário para a via férrea, mesmo considerando desde já uma futura duplicação da via. Assim, basta ir consultar os projectos antigos e fazer algo de semelhante, seja uma espécie de "doca seca", com uns 7 ou 8 metros de profundidade, uns também 7 ou 8 metros de largura para já contemplar a futura duplicação da linha, e o comprimento necessário, entre sensivelmente a Avenida José Estêvão e a "Bresfor".

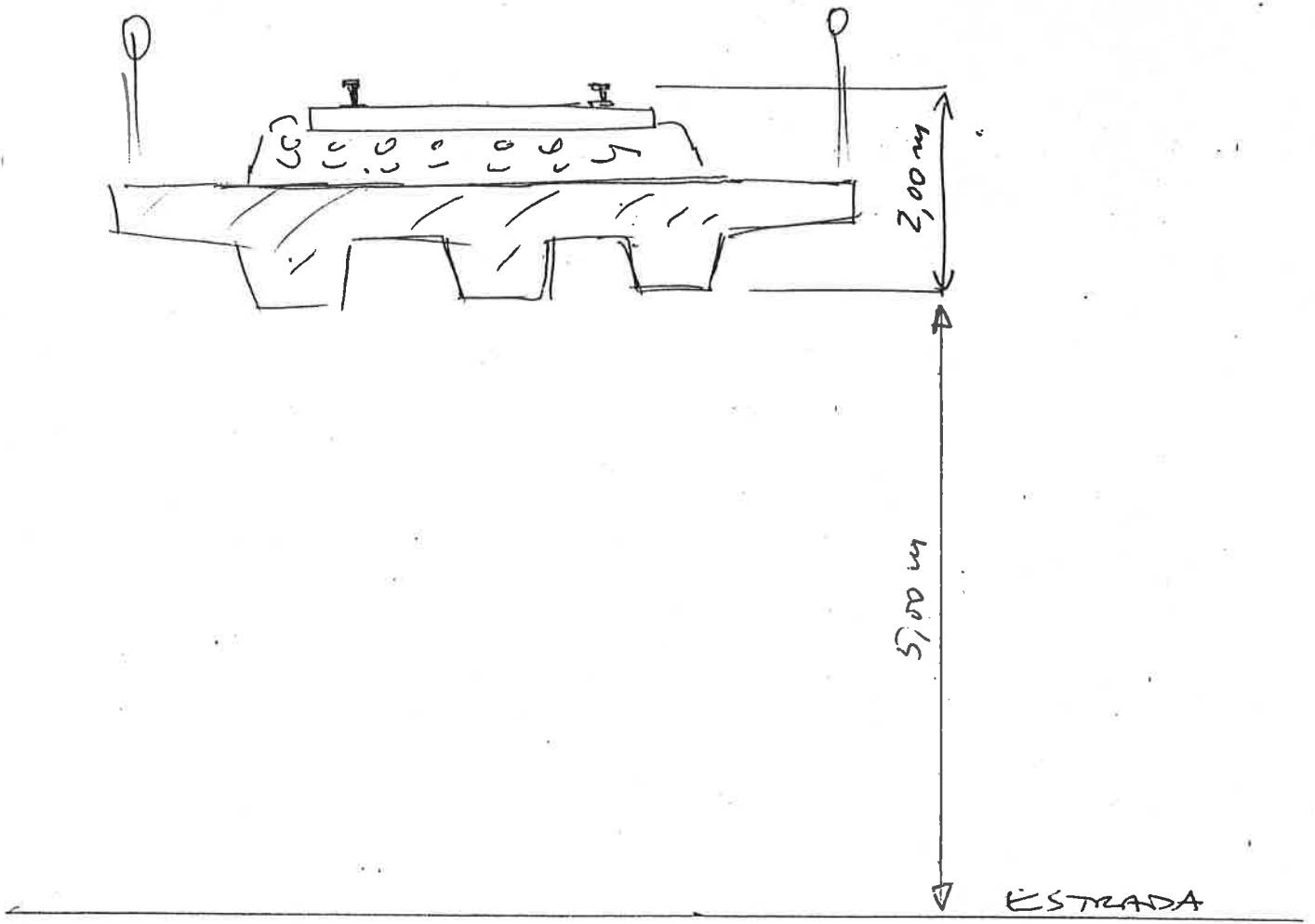
O custo da construção desta via rebaixada deve ser maior do que o custo da via à superfície, talvez até bastante maior. Mas aqui haverá que aplicar o últimamente tão falado princípio do utilizador-pagador e fazer recair sobre o caminho de ferro todos os custos do traçado. Não se me afigura moral e éticamente correcto que sejam as pessoas que habitam e trabalham na zona, a pagar, (pelos prejuízos que todos os dias, várias vezes ao dia, por anos e anos a fio, vão ter de suportar), uma parte importante do custo do acesso ferroviário ao porto. Isto para que a linha do comboio, que vai servir os interesses da Administração do porto e dos empresários interessados, muitos deles que até nem pagam impostos à Câmara de Ílhavo, fique mais barata, ou menos cara como se preferir. Duvido até que haja alguma empresa das grandes utilizadoras do comboio que pague impostos em Ílhavo.

E certamente que as pessoas que serão prejudicadas por uma eventual solução "mais barata", não deixarão de se lembrar de que ainda há muito pouco tempo foram gastos 50 milhões de Euros, 10 milhões de contos, falando em português, na construção de um novo campo de futebol em Aveiro. E não há dinheiro para coisas úteis, e tem de ser as pessoas a ser sacrificadas?.

Sem outro assunto de momento, me subscrevo,

De Vs. Sas
Atentamente

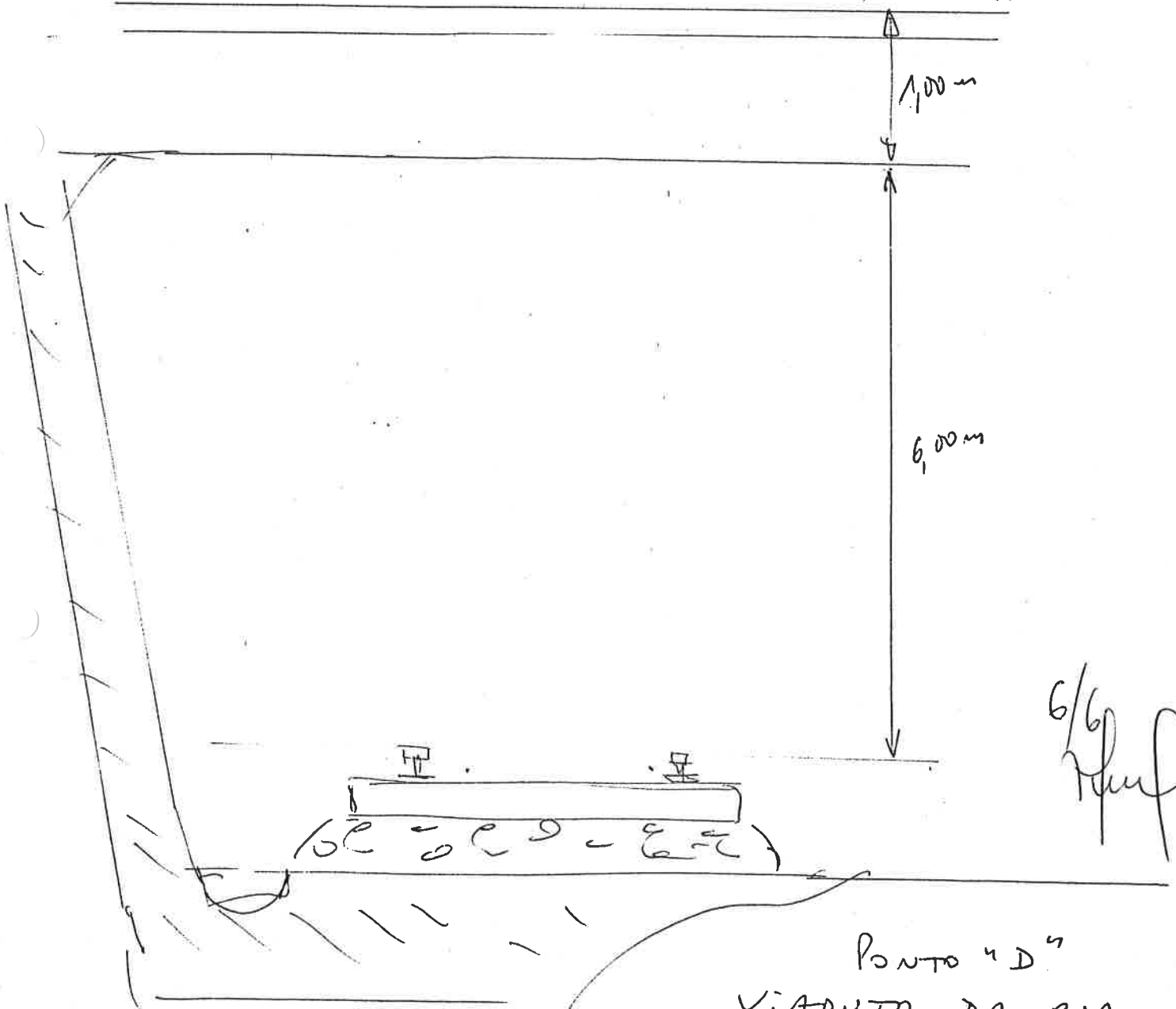




PONTO "A"
VIADUTO JUNTO À
"FRIOPESCA"

5/6
Ruf

VIADUTOS RODoviÁRIOS SOBRE A LINHA



6/6
Raf

PONTO "D"
VIADUTO DA RUA
"MESTRE MÔNICA" E
SEQUINTEs

